XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

DISCUSSÃO SOBRE CONTEÚDO E MÉTODO NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA

Profª Doutoranda Ana Rita Lorenzini
Profª Doutora Celi Nelza Zülke Taffarel (Orientadora)
Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Esta produção é fruto das discussões no âmbito da organização do trabalho pedagógico, mediante projeto de tese inserido no programa de pós-graduação em Educação da UFBA, iniciado no período de 2011. Busca discutir a categoria conteúdo e método no âmbito da escola a partir da contribuição de estudos na concepção histórico-dialética do conhecimento. Com base na discussão realizada, concluímos que as relações entre a teoria pedagógica, a organização do trabalho pedagógico e a categoria conteúdo e método, vem contribuindo para a escola cumprir com sua função social, enquanto lócus de deliberação coletiva acerca da proposição de conteúdos e utilização de métodos, das formas de planejamento e critérios de avaliação, das relações entre estudantes, professores e a escola, assim como, dos processos de gestão e integração da comunidade que participa da referida instituição.

Palavras-Chave: *Teoria pedagógica, organização do trabalho pedagógico, onteúdo e método*

ABSTRACT

This production is the result of discussions within the organization of educational work, through a thesis project under the curriculum of graduate education at Federal University of Bahia, which started during 2011. Discusses the method and content category within the school from the contribution of studies in historical and dialectical conception of knowledge. Based on the discussions held, we conclude that the relationship between educational theory, the organization of work and class content and teaching method, the school has contributed to fulfilling its social function as locus of collective deliberation about the proposition of content and use of methods, forms of planning and evaluation criteria, the relationships between students, teachers and schools, as well as management processes and integration of the community that participates in this institution.

Keywords: *Educational theory, pedagogical work organization, content and method*

RESUMEN

Esta producción es el resultado de los debates dentro de la organización del trabajo educativo, a través

de un proyecto de tesis en el marco del plan de estudios de la educación de postgrado en la Universidad Federal de Bahía, que se inició durante el 2011. Describe la categoría de método y contenido dentro de la escuela de la contribución de los estudios en la concepción histórica y dialéctica del conocimiento. Sobre la base de los debates, se concluye que la relación entre la teoría educativa, la organización del contenido del trabajo y la clase y el método de enseñanza, la escuela ha contribuido al cumplimiento de su función social como lugar de debate colectivo sobre la propuesta de contenidos y el uso de métodos, formas de criterios de planificación y evaluación, las relaciones entre estudiantes, maestros y escuelas, así como los procesos de gestión e integración de la comunidad que participa en esta institución.

Palabras Clave: *Teoría de la educación, la organización pedagógica de trabajo, el contenido y el método*

A discussão que trazemos pretende se constituir numa reflexão teórica sobre o par dialético conteúdo e método no âmbito da organização do trabalho pedagógico na escola tomando como base, os estudos no âmbito da Educação, de Freitas (1995) e de Escobar (1997), que contemplar a particularidade da Disciplina Escolar Educação Física. Os autores reportam-se a transformação da Didática visualizando a construção da Teoria Pedagógica situando-a na perspectiva marxista. Nesta, a educação passa a ser um fenômeno próprio dos seres humanos, sendo uma exigência do e para o processo de trabalho, bem como é, ela própria, um processo de trabalho. Os autores criticam o papel ideológico, alienador da escola capitalista preparando para o trabalho subsumido ao capital destacando que, o desafio histórico consiste em localizar o rumo que pode ter a escola frente à contradição da desqualificação do trabalho pedagógico.

Em seus estudos Freitas (1995), tem como finalidade documentar e analisar a importância dos procedimentos avaliativos – como portadores de objetivos – no interior da escola buscando reconstruir o campo da didática. Neste processo também elencou conhecimento para compreendermos o par dialético conteúdo e método. As referidas categorias necessitam do entendimento de projeto histórico que expressa e procura materializar uma concepção de sociedade.

> Um projeto histórico enuncia o tipo de sociedade ou organização social na qual pretendemos transformar a atual sociedade e os meios que deveremos colocar em prática para sua consecução. Implica uma 'cosmovisão', mas é mais que isso. É concreto, está amarrado a condições existentes e, a partir delas, postula meios e fins (FREITAS, 1995, p. 57).

Sintonizado com a concepção de projeto histórico Saviani (2007) diz que o trabalho e a educação constituem um todo orgânico que é indissociável e que faz parte do homem que trabalha e se transforma nesse processo, dizendo que

> se a existência humana não é garantida pela natureza, não é uma dádiva natural, mas tem de ser produzida pelos próprios homens, sendo, pois, um produto do trabalho, isso significa que o homem não nasce homem. Ele forma-se homem. Ele não nasce sabendo produzir-se como homem. Ele necessita aprender a ser homem, precisa aprender a produzir sua própria existência. Portanto, a produção do homem é, ao mesmo tempo, a formação do homem, isto é, um processo educativo (SAVIANI, 2007, p. 154).

Para Freitas (1995), a Pedagogia estuda o processo educacional em sua totalidade e em sua especificidade qualitativa, sendo a disciplina responsável pela elaboração de uma **teoria educacional** que formula uma concepção de educação apoiada em um projeto histórico e discute as relações entre educação e sociedade em seu desenvolvimento, recorrendo às disciplinas que mantêm estreita relação com o fenômeno educacional. Também é responsável pela elaboração de uma **teoria pedagógica** que trata do trabalho pedagógico, formulando princípios norteadores e procurando regularidades subjacentes a este. Estas regularidades são as categorias fundamentais da prática pedagógica - o que há de essencial, constante, substancial na prática pedagógica, assim como as leis que regulam seu movimento contraditório. Estas teorias vão construir sua materialidade como Organização do Trabalho Pedagógico, efetivando-se, tanto no nível da sala de aula, como no nível do Projeto Político-Pedagógico da escola.

Visando superar a escola capitalista Freitas (1995), explica a organização do trabalho pedagógico da escola, modulada por categorias constituídas por pares dialéticos destacando a categoria objetivo / avaliação como definidora da função social da escola e a categoria conteúdo / método, a qual interage com a função social da escola visando produzir o trato com o conhecimento, o processo de ensino e a gestão escolar. Diz que *"Conteúdo e forma da escola estão aprisionados pelos objetivos da escola. Vale dizer, o trabalho pedagógico da escola está na dependência de seus objetivos (FREITAS, p.59).*

O referido autor buscou nos estudos de Enguita (1995), as críticas que Marx fez a educação destacando características, explicitando que a crítica marxista ocorre: não a partir de um plano teórico mas, em oposição a uma realidade concreta; sendo conduzida sobre o real em dado momento histórico concreto; ao estar inserida em uma totalidade histórica e social; evidenciando a relação dos valores educacionais e as condições materiais subjacentes a eles; explicitando a análise econômica situando a educação no processo de produção e reprodução do capital e do valor explicitando o que está em jogo; compreendendo a valoração da educação realmente existente, das idéias dominantes e outros espaços da vida social que contribuem para os fracassos e sucessos da educação.

Diz Freitas que "a objetivação da função da escola capitalista se dá no interior de seu conteúdo/método" (1995, p. 97), dizendo que não existe uma forma que não esteja embebida de um conteúdo e que todo conteúdo se estrutura a partir de uma determinada forma. Para o autor não se pode pensar em reconstruir a didática sem romper com as categorias que atualmente estruturam a organização do trabalho pedagógico na escola, acrescentando que

> ..neste sentido, a racional, proposta por Saviani (1991) (prática social, problematização, instrumentalização, apropriação pessoal e retorno a prática social)... poderia ser um pano de fundo sobre o qual poderíamos exercitar estas novas formas didáticas, desde que não se adota-se a aula como unidade de análise e se vincula-se ensino com produção (FREITAS, 1995, p.60).

Em relação à categoria conteúdo e forma, o autor destaca três aspectos cruciais no âmbito da escola capitalista que são: a ausência do trabalho material socialmente útil; a fragmentação do conhecimento; a gestão escolar.

Segundo Freitas (2007), o trabalho em geral é a maneira como o homem se relaciona com a natureza buscando a sua transformação adequada as suas necessidades de sobrevivência, possibilitando ao homem interagir sobre a natureza, modificando-a e produzindo conhecimento sobre a mesma, transformando o próprio homem. Mas, ao reportar-se ao modo capitalista de produção diz que o trabalho define-se hoje pelo seu caráter assalariado tendo o homem que vender sua força de trabalho a outro que possui os meios de produção, que possui o capital e que compra o trabalho humano por determinado valor. O antagonismo afeto ao trabalho acaba por orientar uma dada concepção de conhecimento, fragmentando-o, a qual separa o homem que conhece do objeto de conhecimento, marcando a idéia de que primeiro devemos dominar a teoria para, depois aplicá-la numa dada realidade; também ocorre em relação à gestão da escola enquanto forma de organização do trabalho escolar.

Para Taffarel (2009), o trabalho pedagógico possibilita mediações que vão configurando a atividade de professores, estudantes, em determinados tempos e espaços com determinados objetivos educacionais, tratando de determinado conhecimento. Para a autora devemos deliberar coletivamente sobre a proposição de conteúdos e utilização de métodos, das formas de planejamento e critérios de avaliação, até as relações entre estudantes, professores e a escola e nos processos de gestão e integração a comunidade que margeia a escola. Diz que a organização do trabalho pedagógico deve orientar-se pela busca de princípios para o trabalho pedagógico do professor balizado num determinado projeto histórico, o qual aponte na direção de uma modalidade específica de sociedade que se materializa no projeto histórico socialista. Critica a reprodução de uma organização pedagógica do trabalho de base extremamente técnica voltada para a fabricação de um ser capacitado, competente e competitivo, de base fundamentalmente individual.

Escobar (1997) apresenta um esforço teórico para reconstruir o campo da Didática apontando sua superação pela Teoria Pedagógica. Prioriza a investigação de “problemáticas significativas” (organização do trabalho pedagógico/seleção, organização sistematização do conhecimento e avaliação/objetivos) tendo como referência teórico-metodológica o materialismo histórico dialético. Parte da produção sobre a Didática no âmbito nacional e dirige-se para a particularidade da Disciplina Educação Física, no âmbito das aulas da disciplina numa escola pública e na produção teórica, de âmbito nacional, sobre o ensino da Educação Física, no período de 1982-1992.

Diz Escobar (1997) que a superação da Didática poderá ser concretizada quando determinadas transformações sociais acontecerem superando: a divisão entre o trabalho intelectual e trabalho manual; as alterações no conteúdo e forma da escola que somente podem emergir das mudanças radicais da própria função atribuída à mesma; da própria formação social na qual a referida instituição está inserida.

Na discussão das referidas categorias em pares dialéticos, nos diz Brasileiro (2001)

> ...essa discussão da fixação de categorias, em pares dialéticos, permite-nos identificar relações possíveis na discussão da organização escolar. Dessa forma, a relação estabelecida, historicamente, do conteúdo e do método nas reformas educacionais retirou deles a explicitação de sua posição de dependência dos objetivos e avaliação, pois a avaliação é, em última instância, a referência à avaliação dos objetivos escolares, que vão ser construídos através de conteúdos e métodos, no espaço escolar (BRASILEIRO, 2001, p. 155).

Para superar a Didática nos diz Escobar (1997) que existe a necessidade de uma nova qualidade no desenvolvimento da prática pedagógica do professor modulada por uma teoria educacional oriunda do trabalho revolucionário da classe trabalhadora e seus aliados. Acredita que as categorias significativas organizadas em pares dialéticos necessitam da superação do projeto com essência conservadora – o projeto capitalista.

Sobre o referido projeto nos diz Freire (2000)

> Uma das primordiais tarefas da pedagogia crítica radical libertadora é trabalhar a legitimidade do sonho ético-político da superação da realidade injusta. É trabalhar a genuidade desta luta e a possibilidade de mudar, vale dizer, é trabalhar contra a força da ideologia fatalista, que estimula a imobilidade dos oprimidos e sua acomodação à realidade injusta, necessária ao movimento dos dominantes. É defender uma prática docente em que o ensino rigoroso dos conteúdos jamais se faça de forma fria, mecânica e mentirosamente neutra (FREIRE, 2000, p. 43).

Pensamos que as características constitutivas da natureza do conteúdo e forma e o nível de aprofundamento significativo são fatores que, ao serem pedagogizados, conscientizam sobre as aprendizagens e seus desdobramentos. Os alunos necessitam conhecer a razão do conteúdo subjacente às tarefas, aos exercícios, às atividades, a qual produz o interesse pela sistematização do conhecimento.

Quanto à especificidade da forma diz Cheptulin (1982),

> ... o específico para a categoria de **forma** é refletir o laço entre os elementos, os momentos que constituem o conteúdo da estrutura de conteúdo e não da manifestação, não da expressão do interior no exterior. Sendo uma estrutura do conteúdo que inclui tanto os processos internos, como os externos da coisa, do objeto, a forma penetra tanto no domínio interior, como no domínio exterior, tanto na essência como no fenômeno (CHEPTULIN, 1982, p. 265).

Compreendemos que na escola a **forma** necessita estar na negociação entre o que o professor propõe e o que o aluno acrescenta, confrontando saberes, na simultaneidade dos conteúdos, organizando e reorganizando o trabalho, privilegiando um olhar claro, amplo e profundo sobre o conhecimento. O modo de ensinar está relacionado com as referências de uma teoria pedagógica na qual a metodologia de ensino é uma forma de apreensão/produção/socialização do saber sistematizado.

O **conteúdo** é determinante na prática pedagógica, entretanto a **forma** tem sua especificidade e os objetivos garantem a relação recíproca entre conteúdo e forma. Os objetivos são o ponto de partida da organização da prática pedagógica e formam um par com a avaliação, a qual, em seu processo pedagógico identifica os níveis de elevação do pensamento sobre o conhecimento a partir do trato com o conteúdo. Mesmo sendo determinantes, o conteúdo e a forma estão subordinados aos objetivos/avaliação (FREITAS,1995; ESCOBAR, 1997).

No âmbito da Disciplina Educação Física, Escobar (1997) assinalar o campo da Cultura Corporal como objeto de estudo buscando a construção de um projeto histórico socialista. Para o Coletivo de Autores (1992) a educação, portanto também a Educação Física, precisa entrar na luta e movimento pela transformação social, vinculando-se aos interesses de classe das camadas populares. Esse movimento, que orienta a ação revolucionária dos homens, comporta alguns momentos simultâneos:

> Desestabilizar, estruturar, convencer, consolidar concepções práticas e ideológicas que delimitam o contexto sócio-histórico, confrontando-as com outras que a elas se opõem, buscando competência e objetividade para levar à frente este projeto de forma a materializá-lo, explicitando assim a conquista de uma outra qualidade de vida para os homens, entendidos enquanto sujeitos históricos e construtores de seu próprio processo de humanização (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 43).

Na Disciplina Educação Física deve-se ter em conta o projeto no qual a sociedade está inserida, visualizando a sociedade que queremos construir e o projeto pedagógico daí decorrente que se efetiva na dinâmica curricular, materializada nas aulas. A escola requer uma proposta clara de conteúdos que viabilizem a leitura da realidade estabelecendo laços concretos com projetos políticos de mudanças sociais.

Escobar (1997) revelou-se que no âmbito dos autores brasileiros que tem como objeto a Didática houve pequena contribuição às problemáticas de organização do trabalho pedagógico e do trato com o conhecimento. O mesmo ocorreu ao investigar autores na área da Educação Física. Na sala de aula – a quadra - foram encontradas generalizações que explicam a relação dos processos organizativos com os conteúdos de ensino estando os mesmos na dependência da avaliação e dos objetivos da escola.

Nas investigações de Freitas (1995) e de Escobar (1997) observou-se a crítica a educação brasileira, na qual ainda predomina a reprodução de uma organização pedagógica do trabalho de base didática extremamente técnica e tradicional, concretizada com a transmissão de conhecimentos para o estudante em prol de um ser capacitado, competente e competitivo, de base fundamentalmente individual. Em contraponto, a teoria pedagógica orienta os estudantes para a elevação dos níveis de pensamento sobre o conhecimento compreendendo a necessidade de agir historicamente e coletivamente de forma decisiva na sua realidade.

A problemática significativa – conteúdo e método, no âmbito escolar é uma categoria da Teoria Pedagógica, que ganha materialidade como Organização do Trabalho Pedagógico, efetivando-se, tanto no nível da sala de aula, como no nível do Projeto Político-Pedagógico da escola. A didática a ser superada pela teoria pedagógica configura-se na direção de uma modalidade específica de sociedade que, a nosso ver se materializa no projeto histórico socialista, existindo a necessidade de fazer da escola um lócus de deliberação coletiva acerca da proposição de conteúdos e utilização de métodos, das formas de planejamento e critérios de avaliação, nas relações entre estudantes, professores e a escola, nos processos de gestão e integração à comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

BRASILEIRO, L. T. **O Conhecimento no Currículo Escolar: o conteúdo Dança em aulas de Educação Física na perspectiva crítica.** Mestrado em Educação / UFPE. Recife (Dissertação de Mestrado), 2001.

CHEPTULIN, A. **A dialética Materialista: Categorias e leis da dialética.** SP: Alfa-Omega, 1982.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. SP: Cortez, 1992.

ENGUITA, M. **Trabalho, escola e ideologia: Marx e a critica da educação.** Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1993.

ESCOBAR, M. **Transformação da didática: construção da teoria pedagógica como categoria da prática pedagógica – experiência na Disciplina Escolar Educação Física.** Campinas: UNICAMP (Tese de doutorado), 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia da Indignação. Cartas pedagógicas e outros escritos.** SP: Editora UNESP, 2000.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** Campinas – SP, Autores Associados, 1991.

_____ Trabalho e educação: Fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de educação**, 2007, v. 2, nº 34, jan/abril.

TAFFAREL et.al. **Trabalho pedagógico e formação de professores/militantes culturais: Construindo políticas públicas para a educação física, esporte e lazer.** Salvador – BA, EDUFBA, 2009.

Profª Doutoranda Ana Rita Lorenzini
Profª Doutora Celi Nelza Zülke Taffarel (Orientadora)
Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia